

**AMBIENTAL TRANSPORTES URBANOS S/A**  
CNPJ: 08.405.256/0001-90

Índices Econômicos e Financeiros	R\$ Mil	Índice	Secret. Mun. Transp. SP
			Exigência Contratual
1) ILC (Índice de Liquidez Corrente) Ativo Circulante Passivo Circulante ILC -> (AC)/(PC)	7.149 20.310	0,3520	> ou = 0,70
2) ILG (Índice de Liquidez Geral) Ativo Circulante + RLP Passivo Circulante + ELP ILG -> (AC+RLP)/(PC+ELP)	14.804 85.873	0,1724	> ou = 0,70
3) ILS (Índice de Liquidez Seca) Ativo Circulante (-) Estoques (-) Desp. Pagas Antec. Passivo Circulante ILS -> (AC-EST-DEP)/(PC)	6.623 20.310	0,3261	> ou = 0,56
4) QS (Quociente de Solvência) Ativo Total Passivo Total (-) Patr. Líquido IQS -> (AT)/(PT-PL)	79.145 85.873	0,9217	> ou = 1,40
5) GCT (Garantia de Capital de Terceiros) Patrimônio Líquido Passivo Total (-) Patr. Líquido GCT -> ( PL/ ( PT-PL )	(6.728) 85.873	-0,0783	> ou = 0,70



**Eduardo Ciola**  
RG: 9 559 833 - 9



Paulo Jorge E. Costa  
CRC-15P/176300-4



**AMBIENTAL TRANSPORTES URBANOS S/A**

**Demonstração dos Resultados dos Exercícios de 2012 e 2011  
(Em Reais Mil)**

	notas	2012	2011
<b><u>Receitas Operacionais</u></b>		<u>108.733</u>	<u>92.516</u>
Receita Municipal		108.733	92.516
<b><u>(-) Deduções da Receita Bruta</u></b>		<u>(3.979)</u>	<u>(3.403)</u>
Impostos Incidentes		(3.979)	(3.403)
<b>(=) Receita Operacional Líquida</b>		104.754	89.113
<b><u>(-) Custos Operacionais</u></b>		<u>(83.523)</u>	<u>(82.989)</u>
Custo dos Serviços Prestados		(83.523)	(82.989)
<b>(=) Lucro Bruto</b>		21.231	6.124
<b><u>(-) Despesas Operacionais</u></b>		<u>(6.594)</u>	<u>(2.769)</u>
Despesas Gerais e Administrativas		(6.811)	(8.014)
Outras Receitas / Despesas Operacionais	14	217	5.245
<b>(=) Resultado Operacional</b>		14.637	3.355
<b><u>(+/-) Resultado Financeiro</u></b>		<u>(9.746)</u>	<u>(12.567)</u>
(+) Receitas Financeiras		72	134
(-) Despesas Financeiras		(4.679)	(7.807)
(-) Participação de funcionários		(5.139)	(4.894)
<b><u>(+/-) Lucro/(prej) antes dos impostos</u></b>		<u>4.891</u>	<u>(9.212)</u>
(-) Imposto de Renda e CSSL		(1.466)	
<b>(=) Lucro / (Prejuízo) do Período</b>		<u>3.425</u>	<u>(9.212)</u>

**Eduardo Ciola**  
RG: 9 559 833 - 9

**Paulo Jorge F. Costa**  
CRC-15P173/004

AMBIENTAL TRANSPORTES URBANOS S/A

Demonstrações das Mutações do patrimônio líquido de 2012 e 2011  
( em Reais Mil )

Descrição	Capital social	Reservas de Capital	Lucros (Prej) Acum.	Total
Saldo final em 31.12.2010	18.635	-	(17.642)	992
Prejuízo do exercício			(9.212)	(9.212)
Redução de capital	(3.635)		3.635	-
Cisão Parcial			(1.934)	(1.934)
Saldo final em 31.12.2011	15.000	-	(25.153)	(10.153)
Lucro do exercício			3.425	3.425
Saldo final em 31.12.2012	15.000	-	(21.728)	(6.728)

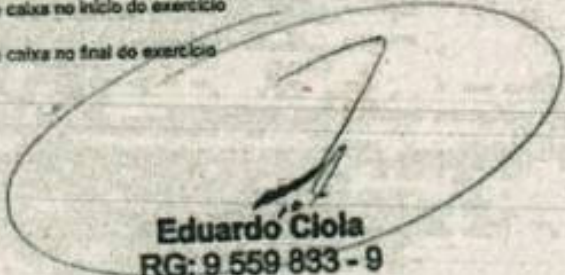
**Eduardo Ciola**  
RG: 9 559 833 - 9


Paulo Jorge F. Costa  
CRC-15P/16390-8

AMBIENTAL TRANSPORTES URBANOS S/A

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011  
( em Real Mil )

	2012	2011
Lucro líquido do exercício (Antes do Imposto de Renda e CSLL)	4.891	(9.212)
<b>Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais:</b>		
Depreciação, exaustão, amortização	10.050	9.849
Provisão para Contingências	-	1.073
Efeitos Patrimoniais na Cisão	-	(1.934)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.406)	-
<b>Decréscimo (acréscimo) em ativos operacionais</b>		
Cortas a receber de clientes	(474)	100
Estoques	(45)	810
Impostos a Recuperar	(10)	454
Adiantamentos	128	(1.857)
Despesas antecipadas e outros ativos de longo prazo	(7.813)	(51)
<b>Acréscimo (décrécimo) em passivos operacionais</b>		
Fornecedores	(133)	(1.076)
Impostos e taxas a receber	1.148	(138)
Provisão de Férias e Encargos	(141)	(3.281)
Obrigações Trabalhistas e Sociais	(4.094)	2.768
INSS - Parcelamento Pass	2.669	1.077
Demais valores a pagar	3.595	(2.298)
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>8.610</b>	<b>(4.669)</b>
<b>Atividades de Investimento</b>		
Aquisição de Imobilizado	(51.316)	(8.008)
Receita na venda de ativo imobilizado	3.237	20.168
Empréstimos concedidos à Partes Relacionadas	-	-
<b>Caixa líquido usado nas atividades de Investimentos</b>	<b>(58.081)</b>	<b>18.118</b>
<b>Atividades de financiamento</b>		
Empréstimos e Financiamentos Obtidos	48.674	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos	-	(15.659)
<b>Caixa líquido gerado (usado) nas atividades de financiamentos</b>	<b>48.674</b>	<b>(15.659)</b>
<b>Acréscimo (décrécimo) líquido em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(997)</b>	<b>(2.100)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.274	-
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>2.278</b>	<b>3.274</b>

  
Eduardo Ciola  
RG: 9.559.833 - 9

  
Paulo Jorge F. Costa  
CRC-15P/063009

**AMBIENTAL TRANSPORTES URBANOS S/A**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31  
DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 E PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**



**AMBIENTAL TRANSPORTES URBANOS S/A**

**Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2012 e 2011**

Conteúdo

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Balanco Patrimonial

Demonstração do Resultado do Exercício

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

## Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Ilmos. Srs.

Administradores e Acionistas da  
AMBIENTAL TRANSPORTES URBANOS S/A



Examinamos as demonstrações financeiras da AMBIENTAL TRANSPORTES URBANOS S/A, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012, a respectiva demonstração do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**


Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da AMBIENTAL TRANSPORTES URBANOS S/A em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.



**Ênfase**

Conforme apresentado na Nota Explicativa No. 11 a companhia encontra-se em processo de transferência de dívidas derivadas do processo de cisão ocorrido em 30 de Setembro de 2011, registrado na JUCESP sob o nº 2.075.066/11-5, onde restaram sob a responsabilidade da empresa Himalaia Investimentos e Participações Ltda., passivos bancários, tributários e contingenciais que podem ser questionados à AMBIENTAL TRANSPORTES URBANOS S/A.

São Paulo 16 de Maio de 2013.



Sandro Casagrande  
Sócio contador  
CRC 1SP194140/O-9  
BC Control Auditores Independentes S.S.  
CRC 2SP022159/O-0

**AMBIENTAL TRANSPORTES URBANOS S/A**  
**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011**  
(em Reais Mil)

ATIVO	notas	2012		2011		PASSIVO	notas	2012		2011	
<b>CIRCULANTE</b>						<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e Bancos	4	7.149		6.878		Fornecedores		20.310		25.912	
Aplicações financeiras	5	2.376		1.774		Obrigações Trabalhistas e Sociais		1.040		1.173	
Contas a Receber	6	1.630		1.500		Provisão de Férias		2.433		6.527	
Estoques	7	526		481		Empréstimos e Financiamentos - CP	11	2.836		2.977	
Adiantamentos	8	1.770		1.898		Impostos e Taxas		9.133		12.903	
Outros Créditos		71		69		Outras Contas a Pagar		1.477		328	
Outras Contas a Receber	9	776				Parcelamento de Tributos - INSS		818		263	
						Provisão para Contingências		1.500		668	
								1.073		1.073	
<b>NÃO CIRCULANTE</b>						<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Realizável a Longo Prazo		71.996		16.923		Empréstimos e Financiamentos - LP		65.563		8.042	
Créditos com Partes Relacionadas		7.655		604		Parcelamento de Tributos - INSS	11	58.315		5.871	
Depósitos Judiciais		4.534				Outras Contas a pagar		4.208		2.171	
Outras contas a receber	9	1.235		591				3.040			
		1.886		13		<b>PATRIMONIO LIQUIDO</b>					
Imobilizado		64.340		16.262		Capital Social		(6.728)		(10.163)	
Custo	10	82.228		24.703		Lucros (Prejuízos) Acumulados	13	15.000		15.000	
Depreciação e Amortizações		(17.888)		(8.441)				(21.728)		(25.163)	
Intangível		1		57							
Custo	10	955		955							
Depreciação e Amortizações		(954)		(998)							
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>79.145</b>		<b>23.801</b>		<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>79.145</b>		<b>23.801</b>	

**AMBIENTAL TRANSPORTES URBANOS S/A**

**Demonstração dos Resultados dos Exercícios de 2012 e 2011  
(Em Reais Mil)**

	notas	2012	2011
<b><u>Receitas Operacionais</u></b>			
Receita Municipal		<u>108.733</u>	<u>92.516</u>
		108.733	92.516
<b><u>(-) Deduções da Receita Bruta</u></b>			
Impostos Incidentes		<u>(3.979)</u>	<u>(3.403)</u>
		(3.979)	(3.403)
<b>(=) Receita Operacional Líquida</b>		<u>104.754</u>	<u>89.113</u>
<b><u>(-) Custos Operacionais</u></b>		<u>(83.523)</u>	<u>(82.989)</u>
Custo dos Serviços Prestados		(83.523)	(82.989)
<b>(=) Lucro Bruto</b>		21.231	6.124
<b><u>(-) Despesas Operacionais</u></b>			
Despesas Gerais e Administrativas		<u>(6.594)</u>	<u>(2.769)</u>
		(6.811)	(8.014)
Outras Receitas / Despesas Operacionais	14	217	5.245
<b>(=) Resultado Operacional</b>		14.637	3.355
<b><u>(+/-) Resultado Financeiro</u></b>			
(+) Receitas Financeiras		<u>(9.746)</u>	<u>(12.567)</u>
(-) Despesas Financeiras		72	134
(-) Participação de funcionários		(4.679)	(7.807)
		(5.139)	(4.894)
<b><u>(+/-) Lucro/(prej) antes dos impostos</u></b>		<u>4.891</u>	<u>(9.212)</u>
(-) Imposto de Renda e CSSL		(1.466)	
<b>(=) Lucro / (Prejuízo) do Período</b>		<u>3.425</u>	<u>(9.212)</u>

AMBIENTAL TRANSPORTES URBANOS S/A

Demonstrações das Mutações do patrimônio líquido de 2012 e 2011  
( em Reais Mil )

Descrição	Capital social	Reservas de Capital	Lucros (Prej) Acum.	Total
Saldo final em 31.12.2010	18.635	-	(17.642)	992
Prejuízo do exercício			(9.212)	(9.212)
Redução de capital Cisão Parcial	(3.635)		3.635	
			(1.934)	(1.934)
Saldo final em 31.12.2011	15.000	-	(25.153)	(10.153)
Lucro do exercício			3.425	3.425
Saldo final em 31.12.2012	15.000	-	(21.728)	(6.728)

AMBIENTAL TRANSPORTES URBANOS S/A

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011  
( em Reais Mil )

	2012	2011
<b>Lucro líquido do exercício (Antes do Imposto de Renda e CSLL)</b>	<b>4.891</b>	<b>(9.212)</b>
<b>Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais:</b>		
Depreciação, exaustão, amortização	10.060	9.849
Provisão para Contingências	-	1.073
Eleitos Patrimoniais na Cisão	-	(1.934)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.460)	-
<b>Decréscimo (acréscimo) em ativos operacionais</b>		
Contas a receber de clientes	-	-
Estoques	(474)	100
Impostos a Recuperar	(45)	610
Adiantamentos	(16)	454
Despesas antecipadas e outros ativos de longo prazo	128	(1.887)
	(7.813)	(61)
<b>Acréscimo (decréscimo) em passivos operacionais</b>		
Fornecedores	-	-
Impostos e taxas a recolher	(133)	(1.676)
Provisão de Férias e Encargos	1.149	(136)
Obrigações Trabalhistas e Sociais	(141)	(3.261)
INSS - Parcelamento Paes	(4.094)	2.765
Demais valores a pagar	2.869	1.077
	3.595	(2.298)
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>8.510</b>	<b>(4.559)</b>
<b>Atividades de Investimento</b>		
Aquisição de Imobilizado	(61.318)	(8.068)
Receita na venda de ativo imobilizado	3.237	26.186
Empréstimos concedidos à Partes Relacionadas	-	-
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimentos</b>	<b>(58.081)</b>	<b>18.118</b>
<b>Atividades de financiamento</b>		
Empréstimos e Financiamentos Obtidos	48.674	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos	-	(15.659)
<b>Caixa líquido gerado (usado) nas atividades de financiamentos</b>	<b>48.674</b>	<b>(15.659)</b>
<b>Acréscimo (decréscimo) líquido em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(897)</b>	<b>(2.100)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.274	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<b>2.376</b>	<b>3.274</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RELATIVAS AOS EXERCÍCIOS  
FINDOS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2012 e 2011.**  
(valores expressos em milhares de reais, exceto valor unitário de ações)

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A **AMBIENTAL TRANSPORTES URBANOS S/A** tem por objeto social a prestação de serviços de transporte coletivo de passageiros na zona urbana da Cidade de São Paulo – podendo para tanto firmar convênios com entidades e autarquias governamentais, entidades particulares e/ou qualquer outra pessoa de direito privado, podendo ainda, em atendimento ao seu objeto social, participar de outras sociedades como acionista ou quotista.

Em 13 de Dezembro de 2007, a Sociedade obteve a concessão de serviço de transporte coletivo de passageiros do Subsistema Estrutural da Área 4, conforme processo administrativo nº 2005-0.142.361-0, concorrência nº 006/2006 – Secretaria Municipal de Transportes – SMT. O objeto consiste na concessão da outorga para prestação de serviços de Transporte Coletivo Público de Passageiros do Subsistema Estrutural da Área 4, com a finalidade de atender às necessidades atuais e futuras de deslocamento da população. O prazo de concessão será de 10 anos, contados da data da assinatura do contrato, podendo ser prorrogado por até 5 anos, mediante prévia justificativa do poder concedente.

Desde a assinatura do contrato de nº 037/07 com a Secretaria Municipal de Transportes da cidade de São Paulo, ocorrida em 13 de Dezembro de 2007, nossos resultados vêm apresentando déficit, devido principalmente ao descompasso entre os reajustes de tarifa contra os aumentos de custos. Em Setembro de 2011, houve cisão parcial na companhia, com alteração do controle societário, onde foram separadas as operações das Garagens Tatuapé e Sapopemba, resultando na continuidade da operação da Garagem Tatuapé, onde são prestados os serviços de transporte de passageiros principalmente através da modalidade de Trólebus.

Através do novo controlador, foi possível investimentos para a renovação da frota, o que resultou até o momento na aquisição de 84 novos Trólebus e previsão de 100% de renovação até o final do ano de 2013.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis foram elaboradas sob a responsabilidade da Administração e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação brasileira (Lei nº 6.404/76) que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638 de 28 de dezembro de 2007 e Lei nº 11.941 de 27 de Maio de 2009. Também foram consideradas as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

**3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

**a) Apuração do Resultado**

As receitas e despesas estão demonstradas obedecendo ao regime da competência. A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza na sua realização.

**b) Ativos e Passivos**

Os direitos realizáveis e as obrigações vencíveis após os doze meses subsequentes à data de balanço patrimonial são considerados como longo prazo e, conseqüentemente, como Ativos e Passivos Não Circulantes.

**c) Contas a Receber**

As contas a receber referem-se substancialmente aos créditos de bilhetes a receber na execução normal de suas atividades, pëndentes de pagamento pela Secretaria Municipal de Transportes (SP Trans).

**d) Estoques**

Os materiais de almoxarifado estão avaliados pelo custo médio de aquisição, não superando o preço corrente de mercado.

**e) Imobilizado**

Os bens e direitos foram registrados pelos seus custos originais de aquisição, formação ou construção. A depreciação é acumulada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil dos bens. A companhia procedeu a levantamentos internos para avaliação do valor atual do ativo imobilizado e como resultado foi preparado análise periódica quanto à capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado, revisão do "impairment" e constatado que não há necessidade de redução dos valores registrados.

**f) Demais ativos circulantes e realizável a longo prazo**

São apresentados ao valor líquido de realização.

**g) Passivo Circulante e não Circulante**

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e cambiais.

**h) Fornecedores**

Representados pelos valores corrigidos até a data do balanço, quando aplicável.

**i) Empréstimos e Financiamentos Bancários**

Demonstrados pelos valores atualizados, incluindo encargos financeiros incidentes até a data do balanço.

**j) Imposto de Renda e Contribuição Social**

O imposto de renda e contribuição social são calculados com base nas alíquotas efetivas do imposto de renda e da contribuição social sobre lucro líquido.

**k) Obrigações Fiscais, Sociais e Trabalhistas**

Representados por salários a pagar e pelos montantes devidos ao INSS, IRRF, FGTS e outros impostos e contribuições.

#### **l) Provisões**

As provisões são reconhecidas no balanço quando a empresa possui obrigações legais ou como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

#### **m) Provisão para Contingências**

Constituída para fazer face às indenizações por reclamações trabalhistas e ações cíveis, considerando a opinião dos assessores jurídicos quanto às prováveis perdas.

#### **n) Redução ao Valor Recuperável dos Ativos**

A empresa avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável ("impairment"). A administração tem por política apurar periodicamente e especificamente em dezembro de cada ano civil o valor de mercado de sua frota.

#### **o) Demonstração de Fluxos de Caixa – DFC**

As demonstrações de Fluxos de Caixa foram elaboradas pelo método indireto partindo das informações contábeis, em conformidade com as instruções contidas na Norma Brasileira de Contabilidade Técnica 3.8, que aprovou o pronunciamento técnico CPC 03 do Comitê de Pronunciamento Contábil, que trata da Demonstração de Fluxo de Caixa – DFC.

### **4. CAIXA E BANCOS**

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
CAIXA - NUMERARIOS	1.213	1.472
BANCOS - DEPOSITOS A VISTA	1.163	302
	<u>2.376</u>	<u>1.774</u>

Os valores de caixa-numerários correspondem à arrecadação em dinheiro de passageiros, que serão transferidos ao banco via carro forte.

### **5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS**

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
APLICACAO RENDA FIXA-BCO SAFRA	-	1.500
	<u>-</u>	<u>1.500</u>



## 6. CONTAS A RECEBER

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
São Paulo Transportes - SP Trans	1.630	1.156
	<u>1.630</u>	<u>1.156</u>

## 7. ESTOQUES

Composto conforme segue:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
PECAS, COMPONENTES E ACESSORIOS	412	337
MATERIAIS DIVERSOS	72	69
PNEUS E MATERIAL DE RODAGEM	11	34
OLEO DIESEL	13	30
OLEOS, GRAXAS E LUBRIFICANTES	18	11
	<u>526</u>	<u>481</u>

## 8. ADIANTAMENTOS

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	1.738	1.847
ADIANTAMENTO DE FÉRIAS	32	51
	<u>1.770</u>	<u>1.898</u>

Adiantamento a fornecedores corresponde basicamente ao fornecedor Induscar, pela compra de novos veículos.

## 9. OUTRAS CONTAS A RECEBER

	2012	2011
CURTO PRAZO	776	-
LONGO PRAZO	1.886	-
	<u>2.662</u>	<u>-</u>

Os valores de outras contas a receber tratam-se da venda de 13 veículos de transporte urbano de passageiros, ônibus, à Via Sul Transportes Urbanos Ltda., pelo valor total de R\$ 3.687, em 57 (cinquenta e sete) parcelas mensais, com início em 28 de agosto de 2012.

## 10. IMOBILIZADO e INTANGÍVEL

IMOBILIZADO					
CUSTO CORRIGIDO	2011	Adições	Baixas	2012	
INSTALACOES	198	119		317	
VEICULOS TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	19.362	61.308	-3.383	77.287	
VEICULOS - OUTROS	1.001	13	-388	626	
MAQUINAS E EQUIPTOS (inclui validadores)	1.899	394	-22	2.271	
MOVEIS E UTENSILIOS	115	14		129	
IMOBILIZACOES EM ANDAMENTO	618	-618		0	
APARELHOS RASTREADORES	1.205			1.293	
BENEFITORIAS EM BENS DE TERCEIROS	305	88		305	
<b>Total Custo</b>	<u>24.703</u>	<u>61.318</u>	<u>-3.793</u>	<u>82.228</u>	
DEPRECIACÃO ACUMULADA	2011	Taxa Depreciação	Adições	Baixas	2012
INSTALACOES	-77	10%	-23		-100
VEICULOS TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	-6.010	20%	-9.489	281	-15.218
VEICULOS - OUTROS	-441	20%	-144	260	-325
MAQUINAS E EQUIPTOS (inclui validadores)	-965	10%	-54	16	-1.023
MOVEIS E UTENSILIOS	-53	10%	-12		-65
APARELHOS RASTREADORES	-799	10%	-252		-1.051
BENEFITORIAS EM BENS DE TERCEIROS	-76	20%	-30		-106
<b>Total Depreciação</b>	<u>-8.441</u>		<u>-10.004</u>	<u>557</u>	<u>-17.888</u>
	<u>16.262</u>				<u>64.340</u>
INTANGÍVEL					
LICENCA (SOFTWARE) A AMORTIZAR	955	20%			955
(-) AMORTIZACOES BENS INTANGÍVEIS	-898		-56		-954
	<u>57</u>		<u>-56</u>	<u>0</u>	<u>1</u>
<b>Total do Imobilizado</b>	<u>16.319</u>		<u>51.258</u>	<u>-3.236</u>	<u>64.341</u>

A sociedade periodicamente realiza pesquisa de valor de mercado para a valorização da frota por carro e a verificação da necessidade ou não da realização do "impairment".

## 11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Finames	61.708	9.716
Empréstimos C. Giro	5.629	8.909
Scania Adm. Consorcios	111	149
<b>TOTAL</b>	<b><u>67.448</u></b>	<b><u>18.774</u></b>
<b>CURTO PRAZO</b>	<b><u>9.133</u></b>	<b><u>12.903</u></b>
<b>LONGO PRAZO</b>	<b><u>58.315</u></b>	<b><u>5.871</u></b>

Financiamentos através de Finame, para aquisição de veículos para a Frota Operacional, à taxas usuais de mercado + atualização pela TJLP e empréstimos para capital de giro. Encontram-se ainda em processo de transferência bancária financiamentos num montante de R\$ 7.439 (R\$ 11.846 em 2011), cujas dívidas foram absorvidas pela empresa Himalaia Investimentos e Participações Ltda. (Sucessora), através do processo de cisão ocorrido em 30.09.2011, devidamente registrado na Jucesp sob o número 2.075.066/11-5.

## 12. CONTINGÊNCIAS

Passivos contingentes quando constituídos, levam em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável o que ocasionaria uma provável saída de recurso para liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiência segura.

A Administração da Sociedade constituiu provisões para perdas no montante de R\$ 1.073 em função dos processos avaliados com risco provável.

Um ativo contingente é um ativo possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência, ou não ocorrência, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controle da entidade. Uma entidade deve reconhecer um ativo contingente quando há sua respectiva entrada de caixa.

Em 04.03.2011 e 28.04.2011, a companhia protocolou três processos judiciais contra a Municipalidade de S. Paulo e a São Paulo Transportes S.A. (SP Trans) com os seguintes objetos:

- Restituição de todos os valores cobrados a maior a título de aluguel da frota de trólebus, em razão da execução do contrato em vigor;
- Cobrança de juros e correção monetária, devidos pelos atrasos aos repasses da remuneração; e

- Readequação do cronograma de substituição da frota de trólebus, e para que seja afastada a responsabilidade da autora pela impossibilidade de cumprir o prazo. Ainda pede-se a restituição dos valores descontados da remuneração acrescido de juros e correção monetária.

Os processos acima referidos totalizam aproximadamente R\$ 14,5 milhões. Não reconhecidos na contabilidade como ativos contingentes devido ao estágio em que se encontram.

Em 22 de Março de 2011 foi distribuída Ação Cível Pública requerida pelo Ministério Público do Estado de São Paulo, sendo os requeridos o Consórcio Leste 4, e todas as suas consorciadas. O referido processo tem como objeto a solidariedade entre as requeridas de indenizar os consumidores usuários de serviços de transporte coletivo especialmente da região leste da Capital, e se encontra ainda em 1ª instancia de julgamento.

### **13. CAPITAL SOCIAL**

O Capital Social em 31 de Dezembro de 2011 estava representado por 15.000 (Quinze Milhões) de ações subscritas e integralizadas, ao valor unitário de R\$ 1,00, totalizando R\$ 15.000 (Quinze milhões de reais).

### **14. OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS**

Refere-se basicamente a venda de ativo imobilizado – veículos de transporte de passageiros.

\*\*\*\*



**AMBIENTAL TRANSPORTES URBANOS S/A**

CNPJ: 08.405.256/0001-90

**Índices Economicos e Financeiros**

R\$ Mil	Índice	Secret. Mun. Transp. SP
		Exigencia Contratual

1) ILC (Índice de Liquidez Corrente) Ativo Circulante Passivo Circulante ILC -> (AC)/(PC)	7.149 20.310	0,3520	> ou = 0,70
2) ILG (Índice de Liquidez Geral) Ativo Circulante + RLP Passivo Circulante + ELP ILG -> (AC+RLP)/(PC+ELP)	14.804 85.873	0,1724	> ou = 0,70
3) ILS (Índice de Liquidez Seca) Ativo Circulante (-) Estoques (-) Desp. Pagas Antec. Passivo Circulante ILS -> (AC-EST-DEP)/(PC)	6.623 20.310	0,3261	> ou = 0,56
4) QS (Quociente de Solvência) Ativo Total Passivo Total (-) Patr. Líquido IQS -> (AT)/(PT-PL)	79.145 85.873	0,9217	> ou = 1,40
5) GCT (Garantia de Capital de Terceiros) Patrimônio Líquido Passivo Total (-) Patr. Líquido GCT -> ( PL/( PT-PL )	(6.728) 85.873	-0,0783	> ou = 0,70



**Eduardo Ciola**  
RG: 9 559 833 - 9



Paulo Jorge F. Costa  
CRC-15P12830/O-4

Carta ADM 1680/13

São Paulo, 28 de maio de 2013.

Sra. Tânia Mazzeo  
Presidente  
Consórcio Leste 4

**Ref.: DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIO DE 2012.**

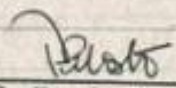
Prezados senhores,

Em resposta à carta DR/SCP nº 099/13, encaminhamos os anexos abaixo:

- Índices Econômicos e Financeiros;
- Balanço Patrimonial 2012;
- Demonstração dos Resultados dos Exercícios de 2012 e 2011;
- Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido de 2012 e 2011;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2012 e 2011;
- Demonstrações Contábeis com Parecer dos Auditores.

Colocamo-nos à disposição para mais informações.

Atenciosamente,



**Paula Regina Pilastrí**  
Administração